



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO**
2 **AMBIENTE - CONDEMA - BIÊNIO 2025/2027 - 12/09/2025** Ao décimo segundo dia do mês de
3 setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, das 15h às 17h, em ambiente virtual, reuniram-se os
4 membros do Conselho de Defesa do Meio Ambiente de Peruíbe, CONDEMA, para a 8ª reunião
5 ordinária do biênio 2025/2027 com a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata da 06ª e 07ª**
6 **Reuniões Ordinárias; 2) Informes gerais; 3) Atualização Sobre a UC da Praia do Tanigwá; 4)**
7 **Apresentação do Projeto para Utilização da Verba do FUNDEMA para a Realização do 5º**
8 **Festival das Aves Costeiras do Litoral Paulista; 5) Turismo Rural e Meio Ambiente; 6) Placas**
9 **Educativas da Cidade das Aves na Orla da Praia e demais sinalizações sobre fauna silvestre**
10 **(pauta solicitada pelo Projeto Aves Limícolas); 7) Assuntos gerais.** Compareceram os
11 seguintes conselheiros, de acordo com as cadeiras ocupadas: **I** – Eduardo Monteiro Ribas,
12 representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura; **II** - Cynthia Regina Caly
13 Tedorenko e Adalberto Bento Jr., representantes titular e suplente do Gabinete do Chefe Executivo;
14 **III** – Adelson Paulo, representante suplente da Secretaria de Assuntos Jurídicos; **IV** - Luiz Gustavo
15 Guazelli, representante titular da Secretaria de Obras, Serviços e Infraestrutura Urbana; **VII** – Edson
16 Novaes de Oliveira, representante titular da Secretaria de Segurança Pública; **IX** - Aruã Fernandes
17 Antunes Caetano e Joaquim do Marco Neto, representantes titular e suplente da Fundação Florestal
18 (FF); **XI** - Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do Movimento Contra as Agressões
19 à Natureza (MoCAN); **XII** - Giulia Pierro, representante titular da Associação Comunidade do Guaraú
20 (ACG); **XIII** – Renan dos Santos Silva, representante titular da Aldeia Tekoá Kwaray;; **XIV** – Rodrigo
21 DI Rio do Valle, representante titular do Instituto ECOEMA; **XV** – Bruno de Almeida Lima,
22 representante titular do Projeto Aves Limícolas; **XVI** - Vitório César Figueiredo Restivo,
23 representante titular do Movimento Nacional do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável São
24 Paulo/Núcleo Peruíbe (Movimento ODS); **XVII** – Ellen Marchiori, representante titular do Instituto
25 BIOPESCA; **XVIII** - Thiago Augusto do Nascimento, representante titular do Instituto AMBIECCO.
26 **Não compareceram os representantes das cadeiras V – Secretaria de Educação; VI -**
27 **Secretaria de Turismo; VIII – FUNAI; X – OAB.** Participaram como visitantes: Vereadora Socorro
28 Mendonça; Marlene Petros Angelides, Ruthnéa do Nascimento e Marco Antonio Vieira (Coletivo
29 Transparência Municipal); Hélio Ricardo Dias do Nascimento e Cherry Cintra (Cooperativa Amantes
30 da Natureza); Fernando Villarrubia (MoCAN), Yanna Braga (Conselheira do Conselho de
31 Desenvolvimento Rural) e Sílvia Lima. O presidente abriu a reunião às quinze horas e sete minutos
32 sem atender ao item **1) Leitura e aprovação da ATA da 6ª e 7ª Reunião Ordinária**, O presidente
33 abre a reunião às 15h08, e a secretária comunica que ainda não conseguiu resolver o problema
34 técnico em relação ao vídeo da ata da 6ª reunião, motivo pelo qual só a ata da 7ª reunião será lida,
35 o que é feito pelo presidente e a ata é aprovada por unanimidade com 12 votos. Na pauta **2)**
36 **Informes gerais:** A conselheira Giulia pega a palavra e comunica o seu desligamento do Coletivo
37 Transparência Municipal, alegando que não concordou com a invasão promovida pelo grupo na
38 reunião anterior, que considerou similar a uma “técnica de guerrilha”, sob a alegação de defender
39 seu direito de fala, e diz que não passou procuração para que ninguém a representasse. A secretária
40 Mari fala da Oficina do Plano de Manejo da EEJL (Estação Ecológica Juréia-Itatins), ocorrida dia
41 08/09 no Guaraú, à qual não conseguiu comparecer, e convida os conselheiros para a próxima
42 reunião do GERCO (Grupo de Gerenciamento Costeiro da BS), dia 18/09, que está fazendo a
43 revisão do ZEEC-BS (Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro da BS será presencial e contará
44 com a contribuição de 3 prefeitura: São Vicente, Mongaguá e Peruíbe. Comunica o recebimento no
45 e-mail do CONDEMA de documento enviado através da Ouvidoria Municipal, do Coletivo
46 Transparência Municipal, com diversos questionamentos e exigências, e pede que o presidente dê
47 mais informações sobre o procedimento, ao que o presidente informa que o documento está em
48 poder da equipe executiva e assessoria jurídica da prefeitura que deverá encaminhar resposta
49 formal em até 15 dias, com manifestação na próxima reunião do colegiado. O presidente justifica a
50 ausência dos representantes da Secretaria de Meio Ambiente na oficina do plano de manjo, e
51 também a demora nos encaminhamentos da CT Placas de Sinalização, por conta de questões
52 médicas dele e da secretária, mas a pauta será retomada de imediato. A secretária aproveita para
53 informar mais uma vez o procedimento correto para a solicitação de pautas, que é solicitar a algum



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

54 conselheiro ou pessoalmente enviar o pedido ao e-mail do colegiado, ressaltando que a ouvidoria
55 não é o caminho para isso. O conselheiro Bruno propõe incluir placas informativas sobre a
56 preservação do jundu na discussão da CT e comunica um evento programado para o dia 20/09. O
57 presidente informa sobre o evento conjunto das Secretarias de Assistência Social, Esporte e Meio
58 Ambiente no dia 20/09, com caminhada e plantio de árvores, além de promover inclusão social e
59 integração das entidades. **3) Atualização Sobre a UC da Praia do Tanigwá;** O presidente informa
60 que a Secretaria de Meio Ambiente está elaborando os termos de referência dos Estudos de
61 Impacto Ambiental (EPT) para os parques municipais Vilão, Manguezais do Rio Preto, Bouganville
62 e Praia do Tanigwá, preparando o processo de contratação dos serviços relacionados à
63 formalização desses parques. Há um cronograma estabelecido para que os processos licitatórios e
64 editais sejam finalizados até o final de 2025, visando o início dos trabalhos no primeiro semestre de
65 2026, com recursos de verbas orçamentárias e fundos municipais. A secretária Mari pergunta
66 quando que a proibição da passagem de carros pela Praia do Tanigwá será definitivamente
67 efetivada, pois nos eventos na Aldeia Tapirema, as pessoas ainda são orientadas a fazer o percurso
68 pela faixa de areia, e essa proibição já foi determinada há 6 anos. O presidente informa que há uma
69 ordem judicial recente para o fechamento do acesso de veículos à Praia do Tanigwá e que as
70 Aldeias, mesmo sem o material que deveria ter sido fornecido pela FUNAI, se organizaram, e com
71 o apoio da prefeitura, tornaram o acesso interno transitável. O fechamento da praia para veículos
72 deve ser efetivado pelo Departamento de Obras nas próximas semanas e a fiscalização será
73 fundamental para que tenha sucesso. Na pauta seguinte, **4) Apresentação do Projeto para**
74 **Utilização da Verba do FUNDEMA para a Realização do 5º Festival das Aves Costeiras do**
75 **Litoral Paulista;** a secretária Mari apresenta para os presentes o “Plano De Trabalho Para
76 Utilização de Recursos do Fundo Municipal de Conservação, Proteção e Defesa do Meio Ambiente”
77 (segue anexo a essa ata), explanando sobre cada item e sobre a importância desse evento para o
78 município. Cita a Comissão Organizadora, Eduardo Ribas, Cynthia Caly, Victor Hugo Ponguiluppi e
79 Danilo (Secretaria de Meio Ambiente; Mari Polachini e Fabi Nascimento (MoCAN); Bruno Lima e
80 Karina Ávila (Projeto Aves Limícolas)); Thiago Nascimento e Isabelle Nunes (Instituto AMBIECCO);
81 Milena Corbo (Quintal da Pasarada) e Fábio Barata (Mochileiros), com integrantes do poder público
82 e sociedade civil. Apresenta o valor solicitado ao Fundema, no total de R\$ 15.231,00; e comunica
83 que o evento está agendado para os dias 10, 11 e 12 de outubro na Praça da Matriz, com o tema:
84 "Criando Cidades e Comunidades Amigas das Aves". A votação da solicitação para a liberação do
85 Fundo é feita, aprovada com 13 votos favoráveis e 1 abstenção. A secretária comenta sobre a
86 injustiça do evento ter sido retirado do calendário oficial do município, e o presidente Ribas registra
87 a presença na reunião da Vereadora Socorro Mendonça, que sempre nos apoia nas questões
88 relativas às aves e causa animal, e pergunta se ela pode fazer uma indicação ao prefeito solicitando
89 a inclusão do Festival no Calendário Oficial do Município, ao que ela toma a palavra, parabeniza a
90 atuação do colegiado e se compromete a intervir pelo Festival junto ao prefeito. A secretária lembra
91 que a aprovação da ata desta reunião é necessária para o encaminhamento do processo de
92 liberação do Fundo e uma reunião extraordinária para a aprovação da ata é marcada para a
93 segunda feira, dia 15/09. O presidente pede uma inversão de pauta, que é aprovada por
94 unanimidade, e passamos para o item **6) Placas Educativas da Cidade das Aves na Orla da Praia**
95 **e demais sinalizações sobre fauna silvestre (pauta solicitada pelo Projeto Aves Limícolas);**
96 onde o presidente lembra que a discussão sobre a criação e instalação de placas educativas na
97 cidade para proteção das aves, da orla da praia e da fauna silvestre em geral está em andamento
98 dentro do grupo de trabalho da Câmara Temática, incluindo sugestões de locais como o jundu para
99 proteção da vegetação, e que os trabalhos devem ser retomados o mais breve possível. No item **5)**
100 **Turismo Rural e Meio Ambiente;** o presidente Ribas fala do projeto em desenvolvimento focado
101 no Turismo Rural com base na sustentabilidade, agricultura familiar e preservação ambiental;
102 envolvendo a comunidade rural, o Parque Estadual Serra do Mar, comunidade indígena e
103 comunidade do Guarau. O projeto contempla atrativos naturais, gastronomia local e interação com
104 parceiros como Fundação Florestal, Unesp e SEBRAE. Destaca-se o potencial de geração de
105 renda, educação ambiental e regeneração da natureza, além da criação de um centro experimental
106 e receptivo para a comunidade. Disserta sobre a importância de manter o turismo na base



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

107 comunitária, agroecológico e de experiência, evitando o turismo de massa e degradação, com
108 controle de capacidade nos atrativos e capacitação da comunidade, usando o exemplo da
109 Cachoeira do Paraíso como modelo de organização e preservação. A secretária Mari lembra do
110 histórico de luta do colegiado, que mobilizou a sociedade civil para preservar a zona rural de Peruíbe
111 contra alterações no Plano Diretor Municipal, entre 2017 e 2021, que pretendia transformar a área
112 rural em zona de expansão urbana, onde entidades do colegiado entraram com representação ao
113 Ministério Público, e conseguiram que o município fosse obrigado a obter pareceres da Secretaria
114 de Meio Ambiente e da Fundação Florestal, o que foi fundamental para manter a classificação rural
115 da região. Também esclarece sobre o processo judicial relacionado à área do Cajueiro, que impediu
116 loteamentos irregulares e invasões na região, pauta levada pelo Condema à Secretaria de Meio
117 Ambiente, que com o apoio do governo estadual e do MP, utilizando monitoramento por satélite
118 para fiscalização ambiental e judicialização, garantiu proteção da área, com mecanismos para
119 impedir ocupações irregulares. Ressalta a importância de consultar documentos oficiais antes de
120 disseminar versões deturpadas sobre a atuação do colegiado. **6) Assuntos gerais**, a secretária
121 Mari segue relatando o histórico da implantação da coleta seletiva em Peruíbe, iniciado quando a
122 atual conselheira Cynthia Caly era Diretora de Meio Ambiente, o papel ativo do Condema na
123 discussão pública e implantação, a utilização da verba do FUNDEMA para a reforma do Galpão de
124 Reciclagem em 2019, as reuniões a partir de 2022 que envolveram cooperativas da Baixada
125 Santista inteira, a formação de uma Câmara Técnica de Resíduos e a fiscalização constante dos
126 serviços e condições de trabalho dos cooperados. Comenta sobre a realização de mutirões de
127 divulgação porta a porta e inclusão da cooperativa no colegiado para fortalecimento do sistema de
128 coleta seletiva no município, e diante das tantas críticas infundadas que têm sido feitas ultimamente
129 ao trabalho do colegiado, faz um convite para consulta às atas públicas e documentos oficiais
130 disponíveis na plataforma dos conselhos da prefeitura. A conselheira Fabi pede a palavra e comenta
131 que os conselheiros recebem muitas denúncias e demandas, e sabe que o objetivo do Coletivo
132 Transparência Municipal é deixar de pagar a Taxa do Lixo, mas que ela, moradora do Vila Romar,
133 diz que essa taxa é usada no seu bairro para a zeladoria, limpeza do Rio e serviços de manutenção
134 essenciais. Lembra que na oficina preparatória da Conferência do Meio Ambiente no Guarauá os
135 integrantes do coletivo citaram essa pauta, que ela pesquisou o tema, conversou com outros
136 conselheiros e viu que não havia omissão, que o Condema está acompanhando a revisão do Plano,
137 e que realmente não é uma pauta que nos interesse, Cita, ainda, que nenhum dos integrantes do
138 grupo participou da Conferência de Meio Ambiente, e incentiva a comunidade e novos participantes
139 para que conheçam o funcionamento do conselho, participem dos processos, como a Revisão do
140 Plano de Resíduos Sólidos e apresentem propostas de forma construtiva, valorizando a cidadania
141 participativa e o diálogo. O presidente ressalta aos conselheiros a necessidade do uso adequado
142 do chat, que não deve ser utilizado para pautar a reunião, mas sim para questionamentos. Sem
143 mais, o presidente agradece e encerra a reunião às 17h08m.

144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154

Eduardo Monteiro Ribas
Presidente do CONDEMA

Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária Executiva

PLANO DE TRABALHO PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE - FUNDEMA

1. PROPOSTA

A Comissão de Organização do 5º FESTIVAL DAS AVES COSTEIRAS DO LITORAL PAULISTA, da qual fazem parte as entidades integrantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Peruíbe MoCAN (Movimento Contra as Agressões à Natureza), Projeto Aves Limícolas e Instituto AMBIECCO, dentre outras, solicitam autorização para utilizar recursos do Fundo Municipal de Conservação, Proteção e Defesa do Meio Ambiente, no valor de até R\$ 9.000,00 (nove mil reais), para viabilizar a realização da edição de 2025, nos dias 10, 11 e 12 de outubro, evento com caráter educativo e de proteção ao meio ambiente e aos animais, incluído no calendário oficial do município pela LEI Nº 4.203, de 09 de fevereiro de 2023¹.

2. JUSTIFICATIVAS AO OBJETO DA PROPOSTA

O município de Peruíbe apresenta 80,6% de sua área coberta pela Mata Atlântica, tendo quase a metade de seu território incluso em sete unidades de conservação e duas terras indígenas demarcadas, com destaque para a Estação Ecológica Jureia-Itatins e o Parque Estadual da Serra do Mar, duas das mais amplas e importantes áreas de preservação do Estado de São Paulo². Com mais de 500 espécies de aves identificadas em seu território³, Peruíbe tem na Observação de Aves uma atividade bastante difundida, ajudando a fomentar o ecoturismo local, além de ser uma importante rota de aves migratórias, em especial as limícolas, tendo na Praia do Tanigwá um dos pontos de maior relevância para essas espécies em nossa região⁴.

Essa incrível biodiversidade motivou o surgimento de vários grupos da sociedade civil desenvolvendo atividades em torno das aves e seu território,

1

<https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2023/421/4203/lei-ordinaria-n-4203-2023-inclui-no-calendario-oficial-do-municipio-o-festival-de-aves-costeiras?q=LEI%20N%BA%204.203%2C%20de%2009%20de%20fevereiro%20de%202023>

²<https://sigrh.sp.gov.br/arquivos/perh/r0estadual/quadro37.htm>

³ https://www.wikiaves.com.br/municipio_3537602

⁴ <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-limicolas-migratorias/2-ciclo/pan-aves-limicolas-sumario.pdf>

dentre os quais nosso grupo se destaca na defesa dos territórios das aves e na luta pela sua preservação. Imbuídos desse objetivo, obtivemos junto ao legislativo várias leis fortalecendo a importância da proteção das aves e seu território no município, tais como a Lei 3.767/2019, que institui o “Dia Municipal de Proteção aos Manguezais”⁵; a Lei 3.810/2020, que institui o “Dia Municipal de Observação de Aves”⁶; a Lei 3.876/2020, que cria o “Dia Municipal das Aves Limícolas” e a “Temporada de Recepção e Boas-Vindas das Aves Migratórias”⁷; a Lei 4.095/2022, conhecida como “Marco Regulatório dos Animais”⁸, que dispõe sobre a proteção do território das aves e a Lei 4.203/2023, que incluí no Calendário Oficial do município o “Festival da Aves Costeiras”, evento objeto desse projeto.

Diante da vocação natural de nossa cidade para o fomento de atividades de ecoturismo ligada às aves, recentemente a entidade conselheira Projeto Aves Limícolas, com o apoio do Condema e do COMBEM, apresentou ao Gabinete do Prefeito a proposta de pleitear para o município o título de “Cidade das Aves”, programa internacional, uma ação conjunta pelas entidades Environment for the Americas, American Bird Conservancy e US Fish & Wildlife Service, que tem o intuito de conceber, fortalecer e realizar ações que beneficiem as aves nas comunidades que recebem a menção, trazendo o reconhecimento e suporte para criar e proteger habitats para as aves; reduzir os impactos sobre as aves; educar e envolver a população local; promover a sustentabilidade no município; promover o ecoturismo; compartilhar recursos, ideias e experiências; além de permitir que nosso município faça parte de uma comunidade internacional. A proposta foi aceita com entusiasmo pela nossa municipalidade, com a promessa

⁶ <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2019/377/3767/lei-ordinaria-n-3767-2019-institui-e-inclui-no-calendario-oficial-da-est-ncia-balnearia-de-peruibe-o-dia-municipal-de-protecao-aos-manguezais?q=Dia%20Municipal%20de%20Prote%20E7%E3o%20aos%20Manguezais>

⁷ <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2020/381/3810/lei-ordinaria-n-3810-2020-institui-o-dia-municipal-de-observacao-de-aves-birdwatching-no-municipio-de-peruibe?q=Dia+Municipal+de+Observa%C3%A7%C3%A3o+de+Aves>

⁸ <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2020/388/3876/lei-ordinaria-n-3876-2020-dispoe-sobre-a-inclusao-no-calendario-municipal-o-dia-das-aves-limicolas-bem-como-a-temporada-de-recepcao-e-boas-vindas-das-aves-limicolas-migratorias?q=Dia%20Municipal%20das%20Aves%20Lim%20EDcolas>

⁹ <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2022/410/4095/lei-ordinaria-n-4095-2022-dispoe-sobre-as-normas-municipais-de-protecao-e-bem-estar-animal-posse-responsavel-e-controle-de-natalidade-de-caes-e-gatos-da-protecao-da-fauna-silvestre-nativa-e-migratoria-e-da-outras-providencias?q=POSSE+RESPONS%C3%81VEL+E+CONTROLE+DE+NATALIDADE+DE+C>

de envidar esforços para que o município cumprisse todas as exigências necessárias para ser agraciado com essa honraria. Um dos requisitos para a obtenção desse diploma é a realização pela cidade de um Festival de Aves.

Em sua quinta edição, o “FESTIVAL DAS AVES COSTEIRAS DO LITORAL PAULISTA” traz como tema. “Criando Cidades e Comunidades Amigas das Aves”, e acontecerá na Praça Matriz da cidade de Peruíbe, com a participação de instituições nacionais, estaduais e locais que atuam em defesa das aves e seu habitat, além de diversas outras entidades que desenvolvem atividades ligadas às questões ambientais e da causa animal. Organizado por uma Comissão que agrega entidades integrantes do COMBEM – Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal de Peruíbe e do CONDEMA, além de outras entidades da sociedade civil e ativistas da causa, conta com a parceria da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e do DPVA - Depto de Proteção à Vida Animal, e durante 3 dias promove atividades como palestras, oficinas, exposições, feiras de artesanato, feira de adoção de cães e gatos, oferta de produtos da agroecologia, praça de alimentação, apresentações musicais e teatrais, sempre focado no tema central das aves.

O evento atende ao estabelecido na LEI Nº 3.876, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2020, proposta pelo Projeto Aves Limícolas e pelo MoCAN, que dispõe sob a inclusão no calendário municipal do "Dia das Aves Limícolas" bem como da "Temporada de Recepção e Boas Vindas das Aves Limícolas Migratórias”, que se inicia em 06/09, no “Dia Mundial da Ave Migratória” e vai até o dia 09/03 do ano seguinte, no “Dia Municipal das Aves Limícolas”, lei também aprovada por iniciativa das entidades. Esse período de tempo corresponde à passagem das aves migratórias por nossa região.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

- Divulgar, de forma lúdica e acessível à população, conhecimento e informação sobre as aves que incidem em nossa região, a importância de preservar os seus habitats, a relevância dessa biodiversidade para o fomento do ecoturismo em nosso município.

- Apresentar à sociedade as entidades que atuam na defesa ambiental e animalista não só de nossa cidade mas em âmbito estadual e nacional.
- Fomentar a atividade de Observação de Aves no município, propiciando a geração de renda através da atividade de guias de observação, incrementando o turismo voltado para essa atividade, beneficiando a rede de hospedagem e alimentação do município.

3.2. ESPECÍFICOS

- Contribuir para implementação da Política Municipal de Meio Ambiente;
- Propiciar a oportunidade da população se apropriar de um conhecimento com grande potencial de geração de renda.
 - Apresentar a Observação das Aves como atividade recreativa ao alcance da população e também como fonte de geração de recursos
 - Fortalecer a proteção das aves em nosso município, muitas das quais ameaçadas de extinção.
 - Fomentar a implementação do princípio de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente;
 - Proporcionar momentos de lazer, descontração e aprendizado lúdico;
 - Proporcionar oportunidade de geração de renda para os artesãos e trabalhadores ambulantes da alimentação durante os dias do festival;
 - Proporcionar a oportunidade de captação de recursos pelas entidades voltadas à proteção animal, seja da fauna ou doméstico;
 - Proporcionar a adoção de animais recolhidos pelo DPVA;

4. DIRETRIZES

- Popularização da atividade de Observação de Aves como lazer e oportunidade de geração de trabalho e renda;
 - Conscientização da população sobre a importância de proteger a fauna e seu habitat;
 - Utilização do conhecimento das aves e fauna como forma de fomentar a proteção do meio ambiente no município;
 - Utilização da Observação de Aves como ferramenta da Educação Ambiental.
 - Capacitar moradores locais para a atividade de guias de observação de aves.
 - Atender à exigência do projeto "CIDADE DAS AVES", habilitando-nos a pleitear esse título relevante para Peruíbe;

5. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Item	Descrição	Quant.	Valor Un.	Valor Total
Tenda	Estrutura para Eventos	10,00 X 0.600 m	10.251,00	R\$ 10.251,00
Cadeira	Cadeiras plásticas	195 un	R\$ 5,90	R\$ 2.301,00 (2 dias)
Mesas	Mesas quadradas de plástico	105 un	R\$ 9,90/dia	R\$ 2.079,00 (2 dias)
Arte	Elaboração da arte de divulgação do evento	01	R\$ 600,00	R\$ 600,00
				TOTAL R\$ 15.231

Permanecemos à disposição para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Atenciosamente,

Mari Polachini
Secretária Executiva do Condema
Comissão Organizadora do 5º Festival das Aves Costeira

Peruíbe, 12 de setembro de 2025